

MANUAL ETNOMATH



AUTORES

MARCELO VITOR RODRIGUES NOGUEIRA
CRISTIANE COPPE DE OLIVEIRA

ETNOMATH

Organização

Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira
Cristiane Coppe de Oliveira

2025

EDITORIA BAOBÁ

Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira

Editor Chefe

Fabiano Nogueira do Nascimento

Editor Assistente

Josy Dayanny Alves Souza

Diretora Pedagógica

CONSELHO EDITORIAL

Lara Luíza Silva Gomes Franco (IFSC)

Luiz Gustavo de Souza Araújo (ONG VÂNIA LAFIT)

Maria Aparecida Augusto Satto Vilela (UFU)

Juliano Henrique Xavier Cavalcanti (PPGEO/UFU)

Aline Lima Miranda Khater (SMEEL)

Rafaela Rodrigues Nogueira (SMEEL/CEMAP)



Copyright 2025 © Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira e Cristiane Coppe de Oliveira, 2025.

Copyright da edição 2025 © Editora BAOBÁ

Todos os direitos autorais são protegidos pela Lei n.º 9.610/98.

Editor da Publicação: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira.

Projeto Gráfico: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira e Fabiano Nogueira do Nascimento.

Revisão e diagramação: Editora BAOBÁ.

Organização: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira e Cristiane Coppe de Oliveira

Conselho editorial: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira (UFU); Fabiano Nogueira do Nascimento (Editora BAOBÁ); Josy Dayanny Alves Souza (IFTM) Lara Luíza Silva Gomes Franco (SRE - PARACATU); Luiz Gustavo de Souza Araújo (ONG VÂNIA LAFIT); Maria Aparecida Augusto Satto Vilela (UFU); Juliano Henrique Xavier Cavalcanti (PPGEO/UFU); Aline Lima Miranda Khater (SMEEL); Rafaela Rodrigues Nogueira (SMEEL/CEMAP).

Manual ETNOmath [livro eletrônico] / Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira, Cristiane Coppe de Oliveira. -- 1. ed. -- Ituiutaba, MG : Editora Baoba, 2025.
PDF

ISBN: 978-65-998027-9-9

1. Manual; 2. Educacional; 3. Etnomatemática; 4. Negros, educação, Brasil; 5. Negros - Identidade racial - Brasil; 6. Políticas públicas; 7. Práticas de ensino; 8. Práticas Pedagógicas; 9. Professores - Formação; 10. Relações étnico-raciais;

Editora BAOBÁ

CNPJ nº : 45.970.439/0001-85

Rua: Das Margaridas, 226. Residencial Cidade Jardim-Ituiutaba-MG, CEP: 38307-843.

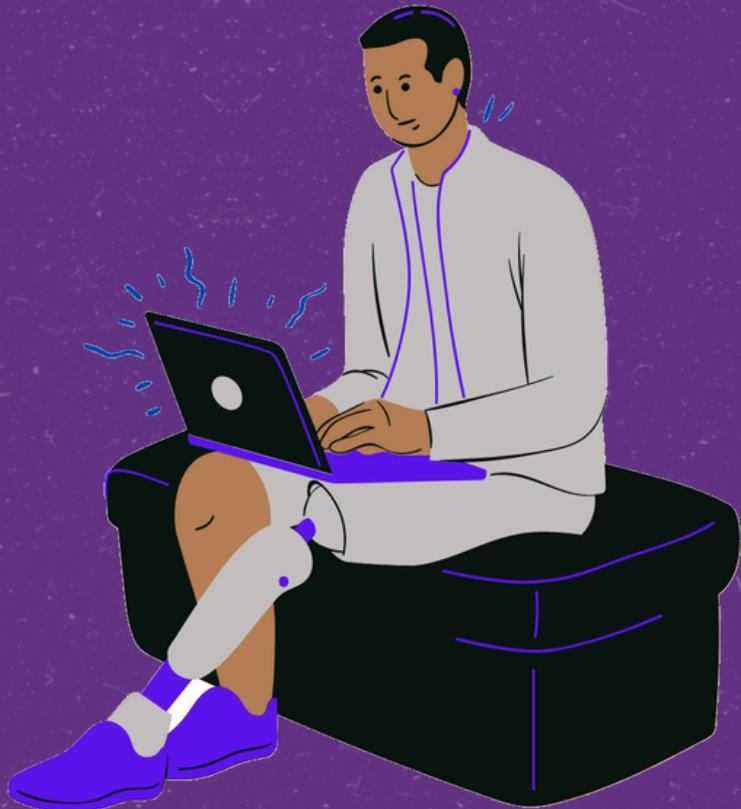
Cel./Whatsapp: 34 99774-4890

editorabaobapontal@gmail.com

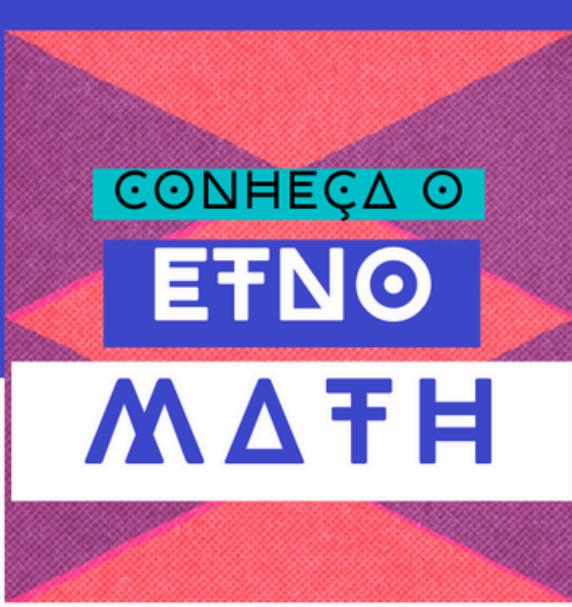
www.associacaobaoba.com/editorabaoba

SUMÁRIO

- 01** APRESENTAÇÃO
- 02** INTRODUÇÃO AO ETNOMATH
- 03** PRIMEIROS PASSOS
- 04** NAVEGAÇÃO NO PORTAL
- 05** CONHEÇA A EQUIPE



APRESENTAÇÃO



O ETNOMATH É UM PORTAL VIRTUAL, DESENVOLVIDO COMO PRODUTO EDUCACIONAL DO MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DA UFU, OFERECENDO UM CURSO AUTOGESTIONÁVEL PARA DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. SEU OBJETIVO É APROFUNDAR CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM ETNOMATEMÁTICA, PROMOVENDO UMA ABORDAGEM INOVADORA E CONTEXTUALIZADA DO ENSINO DE MATEMÁTICA.

OBJETIVO DO MANUAL

Este manual tem como objetivo fornecer orientações detalhadas sobre como utilizar o portal ETNOMath, projetado para apoiar os educadores no processo de formação e aprofundamento em Etnomatemática. O portal oferece um curso autogestionável que facilita a aprendizagem de práticas inovadoras e contextualizadas do ensino de Matemática, abordando aspectos culturais e sociais de diversas comunidades.

PÚBLICO ALVO

Este manual é voltado para educadores em formação que desejam aplicar conceitos de Etnomatemática em suas práticas pedagógicas.

Além disso, é destinado a profissionais da educação básica que buscam novas formas de integrar saberes tradicionais e acadêmicos no ensino da Matemática.

IMPORTÂNCIA DO PORTAL ETNOMath

O ETNOMath representa uma ferramenta educacional inovadora que alia a Matemática à cultura local e aos saberes populares. Através dele, educadores podem aprimorar suas habilidades, promover práticas inclusivas e mais contextuais no ensino, além de se engajarem em um ambiente colaborativo e de formação contínua.

2. INTRODUÇÃO AO ETNOMATH



O QUE É O ETNOmath?

O ETNOmath é um portal virtual desenvolvido para oferecer um curso autogestionável focado no ensino de Etnomatemática. Criado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o portal proporciona recursos e materiais interativos para apoiar o aprendizado dos educadores.

PROpósito E FUNCIONALIDADES

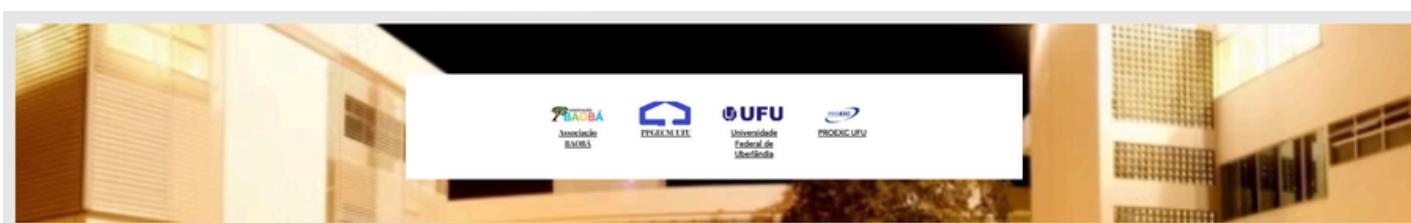
O ETNOmath tem como propósito proporcionar aos educadores uma formação contínua e significativa, baseada no entendimento aprofundado e na aplicação da Etnomatemática. A plataforma adota uma abordagem crítica e contextualizada, permitindo que os docentes explorem as inter-relações entre saberes matemáticos acadêmicos e os conhecimentos desenvolvidos em diferentes contextos socioculturais. Dessa forma, o ETNOmath se consolida como um espaço inovador de formação, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva e socialmente comprometida.

ESTRUTURA DO PORTAL

O portal, organizado de forma intuitiva, permite navegação fácil entre módulos, acesso a materiais diversos e participação em discussões. Sua estrutura valoriza a diversidade cultural e promove uma aprendizagem contextualizada da matemática por meio de textos, vídeos e atividades interativas.

Além disso, os fóruns estimulam a troca de experiências, e as avaliações incentivam a reflexão crítica e a aplicação prática dos conceitos. Assim, o portal se torna um espaço inovador para a formação docente, integrando saberes e metodologias para fortalecer o ensino da matemática em diferentes contextos.

Para ampliar ainda mais a experiência de aprendizagem, a plataforma conta com recursos interativos que permitem a personalização do percurso formativo, atendendo às necessidades e interesses dos educadores.



3. PRIMEIROS PASSOS



The screenshot shows the homepage of the ETNOMath portal. At the top, there is a navigation bar with links to various projects like BAOBÁ, ETNOMath, REDE TRANSFORMA, etc. Below the navigation is a large banner featuring a diverse group of people. The main title "ETNOMath" is prominently displayed in the center of the banner. Below the banner, a blue bar reads "CONHEÇA NOSSO PORTAL VIRTUAL". The main content area includes sections for "BANCO DE PESQUISADORES", "ETNOSABERES EM PESQUISA", "VIDEOTECA", and "ETNOMath FORUM". To the right, there are buttons for "INSCREVA-SE", "ATIVIDADES", and "CONTATO". A central video player displays a thumbnail for a video titled "CONHEÇA O ETNO MATH". The bottom of the page has a footer with small text and logos.

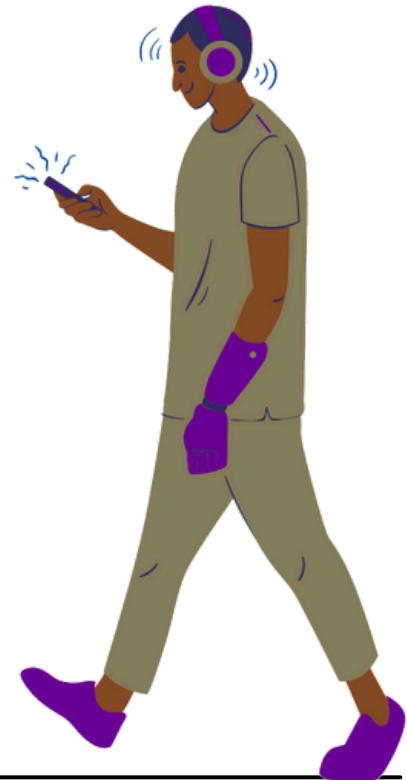
ACESSO AO PORTAL

O acesso ao ETNOMath pode ser feito de forma simples e rápida. Para entrar na plataforma, basta apontar a câmera do seu celular para o QR CODE disponível na página de inscrição ou clicar diretamente no link: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath>

Ao acessar a página inicial, o usuário encontrará a opção "Inscrever-se", onde deverá preencher corretamente todo o formulário de inscrição. Caso tenha qualquer dúvida durante o processo, é possível entrar em contato com o suporte técnico da plataforma para esclarecimentos.

É importante destacar que a inscrição é obrigatória para aqueles que desejam obter a certificação ao final do curso. No entanto, se o interesse for apenas navegar pela plataforma, conhecer os materiais disponíveis e utilizá-los, a inscrição não é necessária. Assim, o ETNOMath garante acesso democrático aos conteúdos, ao mesmo tempo em que certifica aqueles que formalizam sua participação no curso.

4. NAVEGAÇÃO NO PORTAL



INTERFACE E ORGANIZAÇÃO

A interface do ETNOmath é projetada para ser intuitiva e acessível, garantindo que os usuários possam navegar com facilidade entre os conteúdos e recursos disponíveis. Na parte superior da página, há uma barra de navegação estratégica, que direciona rapidamente para as principais seções, como Módulos, Recursos, Fóruns, Atividades e Suporte, organizando o acesso ao conhecimento de maneira clara e dinâmica. Essa estrutura busca respeitar a diversidade de formas de aprender e ensinar matemática, um princípio essencial dentro da abordagem etnomatemática.

O portal é cuidadosamente estruturado em categorias de conteúdo e ferramentas interativas, permitindo que os usuários transitem entre diferentes formas de pensamento matemático. A etnomatemática valoriza os sistemas de conhecimento presentes nas diversas culturas, reconhecendo que a matemática não se restringe a um único modelo universal, mas se manifesta de maneira plural nas práticas cotidianas dos povos. Assim, a plataforma incentiva uma aprendizagem conectada às realidades socioculturais dos participantes, possibilitando a exploração de conceitos matemáticos presentes em práticas tradicionais, artesanato, arquitetura, jogos e outros saberes locais.

As atividades propostas incentivam uma abordagem investigativa e crítica, conectando os conceitos matemáticos à realidade dos participantes e desafiando a visão tradicional da matemática como um conhecimento abstrato e universal. A plataforma evidencia a matemática como uma construção histórica e social, presente no cotidiano das comunidades e enraizada em práticas culturais. Dessa forma, o ETNOmath não apenas facilita a navegação e a organização dos conteúdos, mas também se torna um espaço de valorização da diversidade de saberes, promovendo um ensino mais inclusivo e significativo, alinhado aos princípios da etnomatemática.

NAVEGAÇÃO NO PORTAL

ACESSE AS PÁGINAS PELO LINK OU VIA QR CODE.

HOME (INÍCIO): ETNOMATH

A interface do ETNOmath é projetada para ser simples e intuitiva. Na parte superior da página, você encontrará a barra de navegação com links para as seções principais, como Módulos, Recursos, Fóruns, Atividades e Suporte. O portal é dividido em categorias de conteúdo e ferramentas de aprendizagem para facilitar a navegação.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath>



BANCO DE PESQUISADORES (AS) EM ETNOMATEMÁTICA

A página Banco de Pesquisadores tem como objetivo apresentar pesquisadores da área de etnomatemática e construir um banco de dados dinâmico e colaborativo por meio de um fórum de debates, que será respondido pelos cursistas.

Link de acesso:
<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-pesquisadores-etnomatematicos>



ETNOSABERES EM PESQUISA

A página Etnosaberes em Pesquisa tem como objetivo criar um banco de dados reunindo artigos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), teses, dissertações, capítulos de livros e demais publicações acadêmicas. O foco é construir uma biblioteca virtual que funcione como um banco de dados acessível e colaborativo.

Link de acesso:
<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca>



VIDEOTeca

A página Videoteca tem como objetivo reunir e organizar um banco de vídeos com as principais contribuições da etnomatemática. O foco é criar uma videoteca virtual que funcione como um banco de dados acessível, facilitando o compartilhamento e a disseminação de conhecimentos na área.

Link de acesso:

<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca>



ETNOMATH FÓRUM

A página Etnomath Fórum promove debates sobre etnomatemática, ensino e educação, com foco nas páginas Banco de Pesquisadores, Etnosaberes em Pesquisa e Videoteca. Além de explorar a relação entre etnomatemática e ensino, o fórum discute a Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Link de acesso:

<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-forum>



ATIVIDADES

A página Atividades será disponibilizada de forma sequencial, iniciando com a Atividade 01. Ao concluir e enviar a atividade, o participante deverá clicar no botão "Enviar Atividade", momento em que será gerado um código para desbloquear a Atividade 02. Esse processo se repetirá até a conclusão das quatro atividades disponíveis.

Link de acesso:

<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1>



CONTATO

A página Contatos oferece um canal direto de comunicação para dúvidas, sugestões e colaborações. Os usuários podem entrar em contato por meio de formulário, e-mail ou redes sociais, facilitando a interação e o suporte relacionado às atividades da plataforma.

Link de acesso:

<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-contato>



5. O CURSO VIRTUAL ETNOMATH



ACESSO AO PORTAL

O acesso ao ETNOmath pode ser feito de forma simples e rápida. Para entrar na plataforma, basta apontar a câmera do seu celular para o QR CODE disponível na página de inscrição ou clicar diretamente no link: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath>.

Ao acessar a página inicial, o usuário encontrará a opção "Inscrever-se", onde deverá preencher corretamente todo o formulário de inscrição. Caso tenha qualquer dúvida durante o processo, é possível entrar em contato com o suporte técnico da plataforma para esclarecimentos.

É importante destacar que a inscrição é obrigatória para aqueles que desejam obter a certificação ao final do curso. No entanto, se o interesse for apenas navegar pela plataforma, conhecer os materiais disponíveis e utilizá-los, a inscrição não é necessária. Assim, o ETNOmath garante acesso democrático aos conteúdos, ao mesmo tempo em que certifica aqueles que formalizam sua participação no curso.

Além disso, a plataforma oferece flexibilidade para os participantes, permitindo que cada usuário acompanhe os módulos no seu próprio ritmo. Os conteúdos ficam disponíveis 24 horas por dia, possibilitando que os educadores conciliem a formação com suas atividades profissionais e pessoais. Dessa forma, o ETNOmath busca tornar a aprendizagem acessível e contínua, proporcionando uma experiência formativa enriquecedora e adaptável às necessidades de cada participante.

5.1. INSCREVA-SE



Para obter a certificação do curso ETNOmath, é necessário cumprir alguns requisitos essenciais. Veja abaixo as exigências para garantir o seu certificado ao final do curso:

Acesso ao Formulário de Inscrição

👉 Acesse a página oficial de inscrições clicando no link abaixo ou por meio do QR CODE no fim desta página:

🔗 <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-inscricoes>

Dados Necessários para Inscrição

No formulário, você precisará informar:

- ✓ NOME COMPLETO
- ✓ CPF
- ✓ EMAIL
- ✓ TELEFONE
- ✓ TIPO DE INSCRIÇÃO
- ✓ IDADE
- ✓ COR
- ✓ IDENTIDADE DE GÊNERO
- ✓ MORA EM QUAL REGIÃO
- ✓ CIDADE
- ✓ VOCÊ É DOCENTE
- ✓ SE DOCENTE LECIONA EM QUAL DISCIPLINA
- ✓ DIPLOMA DE GRADUAÇÃO OU CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO
- ✓ TERMO DE CONSENTIMENTO

Envio do Formulário

✉️ Após preencher todos os campos obrigatórios, revise as informações e clique em Enviar.

Confirmação da Inscrição

✓ Após o envio, aparecerá uma mensagem em tela com os dizeres:

VOCÊ REALIZOU SUA INSCRIÇÃO COM SUCESSO. JÁ PODE COMEÇAR A REALIZAR AS ATIVIDADES DO CURSO VIRTUAL ETNOmath.

Para participar do curso ETNOmath e garantir a certificação ao final, a inscrição é obrigatória. Somente os inscritos terão acesso ao conteúdo completo do curso, aos materiais didáticos e às avaliações necessárias para a certificação.



5.2. CARGA HORÁRIA



O curso ETNOMath possui uma carga horária total de 250 horas, sendo exigida a conclusão mínima de 70% (175 horas) para a obtenção do certificado. O curso pode ser realizado de forma autônoma ao longo do ano, com encerramento previsto para novembro.

Requisitos para Conclusão

- O curso permite que o participante estude no seu próprio ritmo, desde que atinja a carga horária mínima antes do encerramento.
- A Atividade 04 é obrigatória para a certificação.
- Sua evolução no curso será autogerida, permitindo flexibilidade na aprendizagem.

O ETNOMath está organizado em oito módulos, que estruturam a jornada formativa dos cursistas, totalizando 250 horas de estudo. Cada módulo combina conteúdos teóricos, pesquisas acadêmicas e atividades práticas, promovendo uma formação aprofundada em Etnomatemática.

📌 Banco de Pesquisadores Etnomatemáticos (15h)

- Mapeamento de pesquisadores e pesquisadoras na área da Etnomatemática.
- Divulgação de trabalhos acadêmicos e contribuições científicas.
- Reflexões sobre representatividade e acesso ao conhecimento.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-pesquisadores-etnomatematicos>



📌 Etnosaberes em Pesquisa (15h)

- Apresentação de pesquisas acadêmicas sobre Etnomatemática.
- Discussão sobre metodologias de pesquisa para valorização dos saberes culturais.
- Estudos sobre a integração da Matemática com conhecimentos tradicionais e ancestrais.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-etnosaberes-em-pesquisa>



🎥 Videoteca (15h)

- Coletânea de vídeos, documentários e palestras sobre Etnomatemática.
- Análises de casos e experiências pedagógicas.
- Reflexões sobre práticas inovadoras no ensino da Matemática sob uma perspectiva étnico-racial.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca>



ETNOMath Fórum (60h)

- Espaço interativo para discussão e troca entre cursistas, pesquisadores e educadores.
- Debates sobre os desafios e possibilidades da Etnomatemática na educação básica.
- Construção coletiva de propostas pedagógicas baseadas nas experiências compartilhadas.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-forum>



Atividade 01 – Aplicação da Etnomatemática no Ensino (40h)

- Desenvolvimento de um plano de aula baseado na Etnomatemática.
- Análise de práticas pedagógicas que incorporam saberes culturais.
- Reflexão crítica sobre os impactos dessas práticas no ensino da Matemática.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1>



Atividade 02 – Projeto Integrador em Etnomatemática (40h)

- Elaboração de um projeto educativo para a implementação da Etnomatemática em sala de aula.
- Estudos de caso e exemplos de aplicação.
- Produção de material didático contextualizado.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-2>



Atividade 03 – Pesquisa e Produção Acadêmica (40h)

- Produção de um artigo acadêmico ou ensaio sobre Etnomatemática.
- Análise de referências teóricas e estudos de caso.
- Discussão sobre a importância da pesquisa na formação docente.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-3>



Atividade 04 – Sistematização e Reflexão Final (25h) (Obrigatória para Certificação)

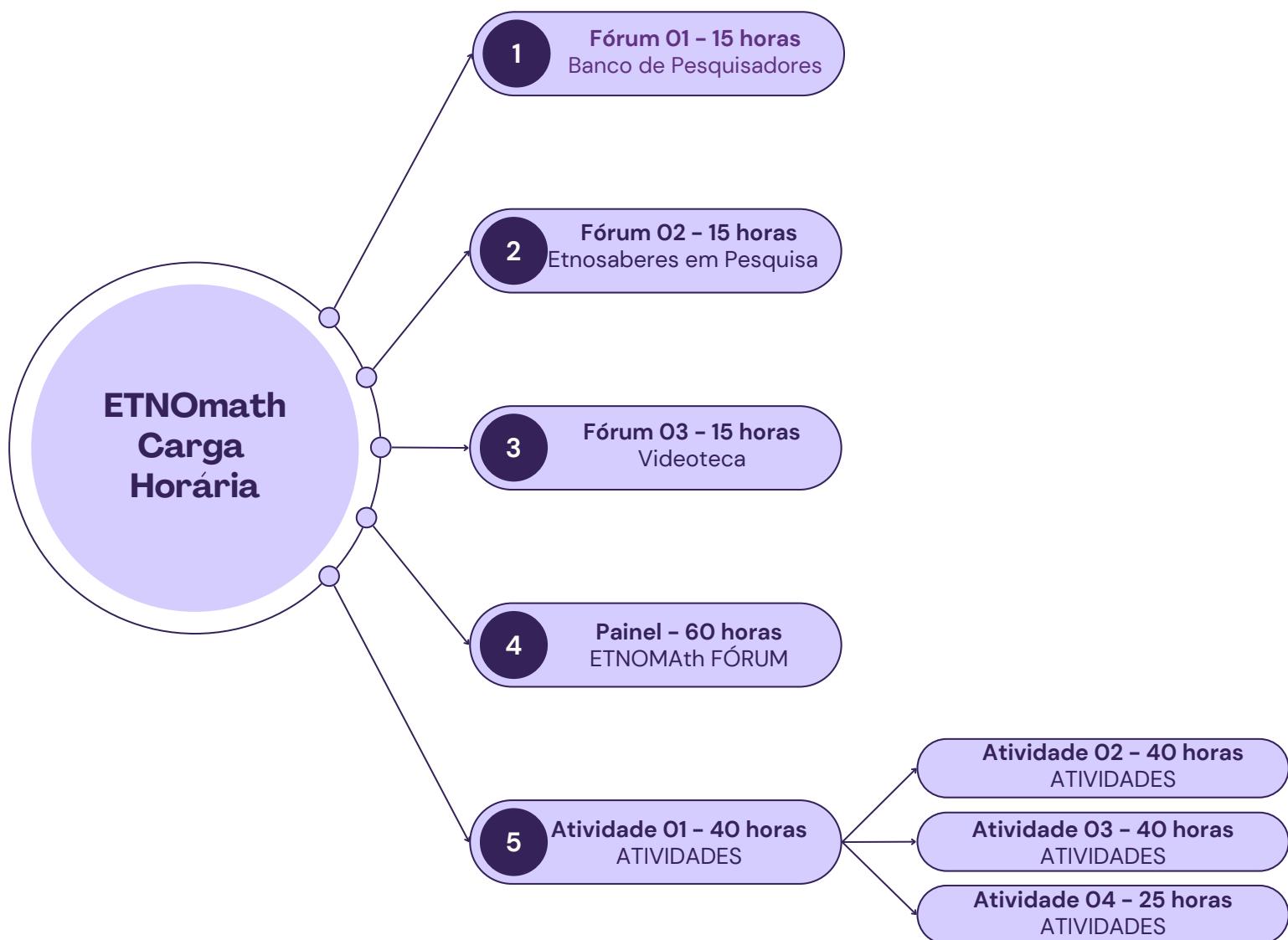
- Sistematização das experiências e aprendizagens adquiridas ao longo do curso.
- Reflexão sobre os impactos da formação na prática docente.
- Apresentação das produções desenvolvidas como requisito obrigatório para a certificação.

Link de acesso: <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-4>



CARGA HORÁRIA

A carga horária está distribuída entre diferentes atividades formativas, conforme apresentado no fluxograma abaixo.



5.3. FÓRUM DE DEBATE 01



<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-pesquisadores-etnomatematicos>

📌 Atividade: Pesquisa sobre um(a) Autor(a) Etnomatemático(a)

📘 Fundamentação Teórica

A Etnomatemática, conforme descrita por Ubiratan D'Ambrosio no livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, é uma abordagem que reconhece e valoriza os saberes matemáticos presentes em diferentes culturas. D'Ambrosio destaca a importância de compreender a matemática não apenas como um conhecimento universal e formalizado, mas como um sistema construído e influenciado por contextos socioculturais específicos.

A pesquisa sobre um(a) autor(a) etnomatemático(a) permite compreender como diferentes estudiosos contribuíram para essa área, ampliando as discussões sobre os conhecimentos matemáticos originários de diversas comunidades. Segundo D'Ambrosio, a Etnomatemática desempenha um papel fundamental na construção de uma educação mais inclusiva e plural, possibilitando que saberes tradicionais dialoguem com a matemática acadêmica.

🎯 Objetivo da Atividade

Esta atividade tem como finalidade pesquisar um(a) pesquisador(a) relevante na área da Etnomatemática, analisando sua trajetória acadêmica e principais contribuições para o campo.

📘 Instruções

Escolha um(a) pesquisador(a) que tenha publicações e estudos relevantes na área da Etnomatemática.

Pesquise sobre a trajetória acadêmica, incluindo:

- Formação acadêmica (graduação, mestrado, doutorado).
- Principais áreas de estudo e pesquisa.
- Contribuições para a Etnomatemática (teorias, artigos, livros, projetos).

Inclua informações adicionais:

- Foto do(a) pesquisador(a) (se disponível e de fonte confiável).
- Link do Currículo Lattes, garantindo que esteja atualizado e acessível.

📝 Modelo de Resposta

📌 Nome do(a) pesquisador(a): [Nome completo]

📌 Formação Acadêmica: [Informações sobre graduação, mestrado, doutorado]

📌 Principais Contribuições para a Etnomatemática:

[Breve descrição das principais obras, teorias e projetos do(a) pesquisador(a) na área]

📌 Foto do(a) pesquisador(a): [Inserir imagem ou link da fonte]

📌 Currículo Lattes: [Inserir link direto]

5.4. FÓRUM DE DEBATE 02



<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-etnosaberes-em-pesquisa>

📌 Atividade: Pesquisa sobre um Texto Acadêmico ou Científico em Etnomatemática

📘 Fundamentação Teórica

A Etnomatemática, conforme discutida por Ubiratan D'Ambrosio no livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, propõe uma visão ampliada da Matemática, reconhecendo sua presença em diferentes contextos culturais. Segundo D'Ambrosio, a matemática acadêmica não deve ser vista como a única forma válida de conhecimento matemático, pois os povos ao longo da história desenvolveram seus próprios sistemas de quantificação, medição e resolução de problemas. A pesquisa sobre textos acadêmicos ou científicos relacionados à Etnomatemática permite compreender a diversidade de abordagens e perspectivas dentro desse campo de estudo. Os textos escolhidos podem apresentar reflexões sobre a integração da Etnomatemática no ensino, seu impacto na educação matemática ou a valorização de saberes culturais nas práticas pedagógicas.

🎯 Objetivo da Atividade

O objetivo desta atividade é pesquisar um texto acadêmico ou científico que aborde a Etnomatemática, identificando sua relevância e compartilhando o acesso ao material.

📘 Instruções

Pesquise um texto acadêmico ou científico que trate de temas relacionados à Etnomatemática. O texto pode ser:

- Artigo científico publicado em periódicos acadêmicos.
- Capítulo de livro especializado na área.
- Dissertação ou tese de mestrado ou doutorado.

Leia o material escolhido e identifique os seguintes pontos:

- Título do texto e nome do(s) autor(es).
- Resumo ou principais ideias discutidas no texto.
- Contribuição do texto para a Etnomatemática (qual sua importância para a área?).

Envie o link de acesso ao texto. Somente serão aceitos links que permitam o acesso ao material na íntegra, como:

- Repositórios acadêmicos (SciELO, CAPES, Google Acadêmico, periódicos institucionais).
- Sites institucionais de universidades e centros de pesquisa.

📝 Modelo de Resposta

📌 Título do Texto: [Nome do artigo, capítulo ou dissertação]

📌 Autor(es): [Nome(s) do(s) autor(es)]

📌 Resumo ou Principais Ideias:

[Descreva brevemente os pontos centrais discutidos no texto]

📌 Contribuição para a Etnomatemática:

[Explique como o texto contribui para os estudos e práticas etnomatemáticas]

📌 Link para acesso ao texto: [Inserir link válido]

5.5. FÓRUM DE DEBATE 03

<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca>



🎥 Atividade: Pesquisa e Indicação de um Vídeo sobre Etnomatemática

📘 Fundamentação Teórica

No livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, Ubiratan D'Ambrosio argumenta que a matemática está presente nas práticas culturais e nos modos de vida de diferentes povos. A Etnomatemática valoriza os conhecimentos matemáticos tradicionais e seus usos dentro das comunidades, possibilitando um ensino mais inclusivo e contextualizado. A pesquisa e indicação de vídeos sobre Etnomatemática permite acessar diferentes formas de conhecimento, trazendo reflexões visuais e narrativas sobre o tema. Vídeos podem ser ferramentas pedagógicas poderosas para expandir o aprendizado, ilustrando como a Etnomatemática se manifesta em diferentes contextos educacionais e culturais.

🎯 Objetivo da Atividade

O objetivo desta atividade é pesquisar e indicar um vídeo relevante sobre Etnomatemática, analisando seu conteúdo e compartilhando o acesso para que outros cursistas possam assistí-lo.

📘 Instruções

Pesquise um vídeo que aborde temas relacionados à Etnomatemática. O vídeo pode ser:

- Palestra de um pesquisador da área.
 - Documentário sobre práticas etnomatemáticas em diferentes culturas.
 - Entrevista com especialistas.
 - Aula ou explicação didática sobre Etnomatemática.
- Assista ao vídeo e identifique os seguintes pontos:
- Título do vídeo e nome do autor(a) ou canal responsável pela publicação.
 - Duração do vídeo.
 - Resumo ou principais ideias discutidas no vídeo.

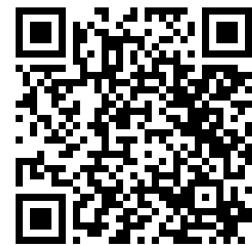
Envie o link de acesso ao vídeo. Somente serão aceitos links de plataformas confiáveis, como:

- YouTube (canais educacionais e acadêmicos).
- Vimeo.
- Sites institucionais de universidades e centros de pesquisa.

📝 Modelo de Resposta

- 📌 Título do Vídeo: [Nome do vídeo]
- 📌 Autor(a) ou Canal: [Nome do(a) autor(a) ou do canal responsável]
- 📌 Duração: [Tempo total do vídeo]
- 📌 Resumo ou Principais Ideias:
[Descreva brevemente os pontos centrais discutidos no vídeo]
- 📌 Link para acesso ao vídeo: [Inserir link válido]

5.6. ETNOMATH FÓRUM



<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-forum>

📌 ETNOmath Fórum: Espaço de Debate e Reflexão

📘 Fundamentação Teórica

A Etnomatemática, conforme desenvolvida por Ubiratan D'Ambrosio em seu livro *Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade*, surge como uma abordagem que busca compreender os diversos modos de produção do conhecimento matemático em diferentes contextos culturais. Segundo D'Ambrosio, a matemática não pode ser vista apenas como um conhecimento universal e homogêneo, pois ao longo da história diferentes povos desenvolveram formas próprias de quantificação, medição e resolução de problemas.

Dessa forma, a Etnomatemática reconhece e valoriza os saberes matemáticos tradicionais, estabelecendo um diálogo entre os conhecimentos ancestrais e a matemática acadêmica. Esse processo de valorização dos saberes locais não significa substituir a matemática formal, mas sim integrar diferentes formas de conhecimento, promovendo uma educação mais inclusiva e contextualizada.

No contexto da Educação para as Relações Étnico-Raciais, D'Ambrosio argumenta que a Etnomatemática desempenha um papel essencial na superação da visão eurocêntrica da matemática e na valorização dos saberes das populações indígenas, africanas, quilombolas e outras comunidades tradicionais. A Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, reforçam essa necessidade de repensar o ensino da matemática a partir de uma perspectiva culturalmente situada.

Para D'Ambrosio, a valorização dos saberes matemáticos de diferentes povos contribui para um ensino mais democrático, crítico e socialmente comprometido, combatendo desigualdades e promovendo o respeito à diversidade cultural.

A partir das reflexões apresentadas por Ubiratan D'Ambrosio, compreendemos que a Etnomatemática é um campo de estudo essencial para repensar o ensino da matemática de forma mais inclusiva e contextualizada.

O ETNOmath Fórum promove essa discussão, conectando os participantes ao trabalho de pesquisadores da área, incentivando a análise crítica de produções acadêmicas e proporcionando um espaço colaborativo para a troca de experiências. Dessa forma, ao participar ativamente dos debates e atividades propostas, cada educador contribui para a construção de um ensino matemático mais democrático e culturalmente diverso.

O ETNOmath Fórum promove debates sobre Etnomatemática, ensino e educação com foco em três áreas essenciais: Banco de Pesquisadores, Etnosaberes em Pesquisa e Videoteca. As perguntas abaixo guiam a reflexão e incentivam o aprofundamento das discussões.

Perguntas para Discussão

- Como a Etnomatemática contribui para a Educação das Relações Étnico-Raciais?
- 💡 Reflita sobre como a Etnomatemática pode auxiliar na valorização dos saberes culturais e na construção de um ensino mais inclusivo e representativo.

- Com base no Portal ETNOmath, escreva, com suas palavras, o que é Etnomatemática.
- 📌 Após explorar o conteúdo disponível, elabore uma definição que represente sua compreensão sobre o conceito.

Retorne à Sessão BANCO DE PESQUISADORES EM ETNOMATEMÁTICA e, com base nos pesquisadores publicados na página, responda:

O que as pesquisas desses autores revelam sobre a relação entre os saberes matemáticos tradicionais e o ensino de matemática?

- 💡 Analise como os pesquisadores discutem a integração da matemática acadêmica com os saberes matemáticos tradicionais de diferentes comunidades.

Retorne à Sessão ETNOSABERES EM PESQUISA e, com base nos pesquisadores publicados na página, responda:

Qual pesquisador você considera essencial para a área da Etnomatemática e por quê?

- 💡 Escolha um dos pesquisadores apresentados na página e explique sua relevância para o campo da Etnomatemática.

Acesse a Videoteca de Saberes e, com base nos vídeos disponíveis, responda:

Qual conteúdo você considera essencial para a compreensão da Etnomatemática e por quê?

- 💡 Selecione um vídeo e explique sua importância na compreensão da Etnomatemática e suas aplicações.

Critérios de Avaliação

- 📌 Qualidade da resposta – Reflexão bem estruturada, com argumentação clara e fundamentada.
- 💡 Interação com os colegas – Responder e complementar ideias no debate.
- 💡 Respeito às normas de convivência – Uso adequado da linguagem acadêmica e valorização da diversidade de opiniões.
- 📅 Prazo para participação: até novembro deste ano.

- 📢 Participe ativamente, compartilhe suas reflexões e contribua para um debate enriquecedor sobre Etnomatemática! 🚀

5.7. ATIVIDADE 01



<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1>

📌 Atividade: Pesquisa sobre um Texto Acadêmico ou Científico em Etnomatemática

📘 Fundamentação Teórica

A Etnomatemática, conforme desenvolvida por Ubiratan D'Ambrosio no livro *Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade*, surge como uma abordagem que amplia o conceito de matemática, reconhecendo-a como um conjunto de saberes desenvolvidos por diferentes culturas ao longo da história. D'Ambrosio argumenta que a matemática não se limita a uma ciência universal e homogênea, mas sim um conhecimento dinâmico e contextual, moldado pelas práticas sociais e culturais de cada povo.

Um dos principais pontos defendidos por D'Ambrosio é que o ensino da matemática deve considerar os conhecimentos tradicionais e suas interações com a matemática acadêmica. Em muitos contextos, a escola impõe um conhecimento matemático formal sem levar em conta os saberes matemáticos desenvolvidos por diferentes grupos sociais. Isso cria uma desconexão entre o que os alunos aprendem na escola e o que vivenciam em seu cotidiano.

A Etnomatemática propõe a superação desse paradigma, conectando os modos tradicionais de pensar a matemática com a modernidade do ensino formal, valorizando os saberes de comunidades indígenas, quilombolas, camponesas e outros grupos culturais. Assim, a matemática deixa de ser vista como uma disciplina isolada e passa a ser compreendida como um conhecimento enraizado nas práticas sociais e históricas das diferentes civilizações.

D'Ambrosio enfatiza a necessidade de formação docente crítica, que permita aos professores perceberem a matemática como um campo de conhecimento culturalmente situado. Isso significa que a prática pedagógica precisa dialogar com a realidade dos alunos, reconhecendo que cada comunidade possui formas próprias de raciocínio matemático.

Ao participar de fóruns de discussão, pesquisas acadêmicas e atividades reflexivas, os educadores são incentivados a desenvolver um olhar investigativo e crítico sobre suas próprias práticas, alinhando o ensino da matemática com as vivências socioculturais dos estudantes.

Com base na fundamentação apresentada por Ubiratan D'Ambrosio, fica evidente que a Etnomatemática é essencial para repensar a educação matemática de maneira mais inclusiva, democrática e contextualizada. Ela representa uma ponte entre os saberes tradicionais e o ensino acadêmico moderno, promovendo uma visão ampliada da matemática e possibilitando que diferentes culturas tenham seus conhecimentos reconhecidos e valorizados no ambiente escolar.

Assim, ao elaborar um Plano de Ação em Etnomatemática, os educadores são convidados a explorar metodologias que valorizem os saberes locais, permitindo que a matemática se torne mais acessível, significativa e socialmente relevante para todos os alunos. 🚀

📌 ATIVIDADE: Elaboração de um Plano de Ação em Etnomatemática

🎯 Objetivo

Elaborar um Plano de Ação que relate conceitos matemáticos a práticas culturais, promovendo a valorização dos saberes tradicionais no ensino da matemática.

📌 Instruções para Elaboração do Plano de Ação

- ◆ Defina o público-alvo:

Escolha a etapa da educação para a qual será elaborado o plano:

✓ Ensino Fundamental – anos iniciais ou finais

✓ Educação Básica

- ◆ Escolha um tema central:

O plano deve abordar um conceito matemático relacionado a práticas culturais, tais como:

✓ Medidas tradicionais (exemplo: unidades de medida usadas em culturas indígenas ou quilombolas)

✓ Geometria em construções (exemplo: padrões geométricos em artefatos de diferentes povos)

✓ Contagem em diferentes culturas (exemplo: sistemas numéricos africanos, indígenas, orientais)

✓ Jogos matemáticos populares (exemplo: jogos tradicionais que envolvem estratégias matemáticas)

- ◆ Descreva os objetivos da atividade:

Explique o que se espera que os alunos aprendam com a ação.

- ◆ Explique a metodologia:

Detalhe como a atividade será realizada, incluindo:

✓ Materiais necessários

✓ Organização da turma

✓ Estratégias de ensino

- ◆ Indique a avaliação:

Explique como será avaliado o aprendizado dos alunos a partir da atividade.

- ◆ Preencha o formulário ao lado:

📌 Atenção: Não será aceita nenhuma outra forma de envio da atividade.

📌 Considerações Importantes

✓ O plano deve ser original e bem estruturado.

✓ Relacione a atividade com os princípios da Etnomatemática.

✓ Use uma linguagem clara e objetiva.

✓ Incentive a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento matemático, com base em sua cultura e vivências.

💬 Agora é sua vez! Construa um Plano de Ação e compartilhe sua proposta preenchendo o formulário que encontra-se no link <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1!> !

5. 8. ATIVIDADE 02



<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-2>

📌 Atividade: Elaboração de um Resumo de Ações e Pesquisas em Etnomatemática

📘 Fundamentação Teórica

A Etnomatemática, conceito desenvolvido por Ubiratan D'Ambrosio em seu livro *Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade*, propõe um entendimento ampliado da matemática, reconhecendo-a como um conhecimento culturalmente situado, que emerge a partir das práticas sociais de diferentes grupos humanos. Essa abordagem desafia a visão tradicional da matemática como um conhecimento universal e homogêneo, ressaltando a existência de diversas formas de raciocínio matemático construídas historicamente por diferentes civilizações.

Segundo D'Ambrosio, a matemática não está restrita ao ambiente escolar ou ao pensamento acadêmico ocidental, mas pode ser encontrada nos modos de vida de povos indígenas, africanos, asiáticos, camponeses e de outras comunidades tradicionais. Ele defende que esses conhecimentos são válidos e devem ser respeitados no ambiente educacional, pois contribuem para uma visão mais ampla e inclusiva da matemática.

A Etnomatemática busca romper com a hegemonia eurocêntrica no ensino da matemática, promovendo uma abordagem mais contextualizada e significativa para os alunos. D'Ambrosio argumenta que a matemática ensinada nas escolas muitas vezes ignora os conhecimentos matemáticos desenvolvidos por diferentes culturas, gerando uma desconexão entre o conteúdo escolar e a realidade dos estudantes.

Nesse sentido, ele propõe um modelo educacional que integre os saberes tradicionais e acadêmicos, respeitando a diversidade cultural dos alunos e reconhecendo a matemática como um conhecimento vivo, dinâmico e socialmente construído. Para isso, é fundamental que os professores tenham uma formação que os capacite a perceber e valorizar as múltiplas expressões da matemática nas práticas sociais dos diferentes povos. A Etnomatemática, portanto, não substitui a matemática formal, mas a complementa, trazendo novas perspectivas e ampliando as formas de compreensão desse conhecimento.

A partir dessa perspectiva, a Etnomatemática desempenha um papel fundamental na formação docente e na construção de um ensino matemático mais democrático e inclusivo. Seus princípios podem ser aplicados na pesquisa acadêmica, no planejamento de aulas e na elaboração de metodologias de ensino, garantindo que os saberes culturais dos alunos sejam valorizados no processo educativo.

Portanto, a atividade de elaboração de um resumo sobre ações e pesquisas em Etnomatemática contribui para que os participantes do curso aprofundem sua compreensão sobre o tema, desenvolvam um olhar crítico sobre a matemática e explorem formas de integrar esses conhecimentos à prática pedagógica. 🚀

📌 ATIVIDADE: Elaboração de um Resumo de Ações e Pesquisas em Etnomatemática

🎯 Objetivo

Esta atividade faz parte da avaliação do curso e tem como objetivo aprofundar a reflexão sobre os conceitos apresentados no PORTAL ETNOMath. Os participantes deverão elaborar um resumo crítico de um estudo sobre Etnomatemática, podendo ser:

- ✓ Uma pesquisa bibliográfica – Análise de textos acadêmicos sobre o tema.
- ✓ Um relato de experiência – Experiência prática com a aplicação da Etnomatemática no ensino.
- ✓ Uma pesquisa em andamento ou concluída – Estudos próprios ou de terceiros relacionados à temática.

📌 Instruções para Elaboração do Resumo

Leia atentamente os materiais disponíveis no portal e aprofunde sua compreensão sobre a Etnomatemática.

Escolha um estudo para resumir:

- Um artigo, livro, dissertação ou tese sobre Etnomatemática.
- Uma experiência pedagógica que envolva práticas etnomatemáticas.
- Uma pesquisa própria ou de outros autores que explore o tema.

Analise e relate com sua experiência:

- Como esse estudo contribui para a reflexão sobre a Etnomatemática?
- Quais conexões podem ser feitas com a prática docente?
- Como ele dialoga com os conceitos apresentados no PORTAL ETNOMath?

Estruture sua resposta com clareza e profundidade:

- Apresente o estudo escolhido (título, autor, contexto da pesquisa).
- Resuma os principais pontos discutidos no estudo.
- Analise criticamente sua relevância para a Etnomatemática e para o ensino da matemática.

📌 Critérios de Avaliação

✓ Relevância e profundidade da resposta – Clareza na argumentação e fundamentação teórica/prática.

✓ Interação com outros participantes – Responder ou complementar as ideias de pelo menos um colega.

✓ Respeito às normas de convivência – Uso adequado da linguagem acadêmica e valorização da diversidade de opiniões.

 Prazo para envio: até novembro deste ano. Após esse período, novas interações não serão aceitas.

📌 Carga horária da atividade: 40 horas.

💬 Estamos ansiosos para conhecer suas reflexões e contribuições. Aprofunde-se no estudo da Etnomatemática e ajude a construir um espaço rico em aprendizado e trocas significativas! Realize a atividade clicando no link:

<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-2> 😊

5.9. ATIVIDADE 03



<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-3>

📌 Atividade: Elaboração de um Resumo de Ações e Pesquisas em Etnomatemática

📘 Fundamentação Teórica

A Etnomatemática, conforme desenvolvida por Ubiratan D'Ambrosio no livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, propõe uma nova compreensão da matemática, não como um conhecimento universal e homogêneo, mas como um sistema de pensamento enraizado nas diversas práticas culturais das sociedades humanas. Para D'Ambrosio, a matemática acadêmica e escolarizada é apenas uma das manifestações desse conhecimento, coexistindo com os saberes matemáticos que emergem das experiências de diferentes povos.

A Etnomatemática desafia a visão tradicional da matemática como um conjunto fixo de regras e conceitos abstratos, defendendo que o conhecimento matemático é dinâmico, construído historicamente e influenciado pelos contextos socioculturais em que se desenvolve. Segundo D'Ambrosio, cada sociedade, ao longo do tempo, desenvolveu formas próprias de contar, medir, estimar, projetar e resolver problemas, e essas formas não podem ser ignoradas no ensino da matemática.

D'Ambrosio argumenta que a Etnomatemática estabelece uma ponte entre as tradições culturais e a modernidade científica, promovendo uma educação matemática mais contextualizada e inclusiva. Ele ressalta que, historicamente, o ensino da matemática nas escolas tem sido estruturado a partir de uma visão eurocêntrica, que desvaloriza ou ignora os conhecimentos matemáticos desenvolvidos por sociedades indígenas, africanas, quilombolas e outras comunidades tradicionais.

Ao propor um modelo educacional que reconheça e valorize os saberes matemáticos tradicionais, a Etnomatemática não nega a importância da matemática formal, mas propõe um ensino que integre diferentes formas de conhecimento. Isso significa que os educadores devem estar atentos para identificar e incorporar práticas matemáticas presentes no cotidiano dos estudantes, criando conexões entre os conteúdos curriculares e as realidades socioculturais das comunidades.

A partir das reflexões de Ubiratan D'Ambrosio, compreendemos que a Etnomatemática não é apenas um campo de pesquisa acadêmica, mas uma proposta educativa que busca tornar o ensino da matemática mais acessível, significativo e culturalmente relevante.

Ao integrar os conhecimentos matemáticos tradicionais ao ensino formal, os educadores permitem que os alunos percebam a matemática como um conhecimento dinâmico, construído historicamente e presente em suas vidas. Dessa forma, a Etnomatemática se estabelece como um elo entre as tradições culturais e a modernidade científica, promovendo um ensino que respeita a diversidade e valoriza os múltiplos saberes matemáticos da humanidade. 🚀

📌 ATIVIDADE: Produção de Material Didático Colaborativo

🎯 Objetivo

Criar um material didático que relate conceitos matemáticos com saberes culturais, promovendo um ensino mais contextualizado, inclusivo e significativo.

📌 Instruções para Elaboração do Resumo

Escolha do Formato do Material

Os cursistas poderão optar entre:

- Uma sequência didática estruturada para aplicação em sala de aula.
- Uma coleção de exercícios contextualizados, explorando diferentes manifestações matemáticas culturais.

Definição do Público-Alvo

O material deve ser elaborado para uma das seguintes etapas de ensino:

- Ensino Fundamental – Anos Iniciais
- Ensino Fundamental – Anos Finais
- Ensino Médio

Escolha do Conceito Matemático e Contexto Cultural

O material deve abordar um conceito matemático associado a práticas culturais. Sugestões de temas:

- Medidas e Proporções em Práticas Culturais
- Unidades de medida quilombolas, medições tradicionais indígenas.
- Geometria em Construções e Arte
- Padrões geométricos africanos, cestarias indígenas, tapeçarias.
- Sistemas Numéricos e Contagem
- Sistema numérico Yorubá, contagem em línguas indígenas.
- Matemática nos Jogos Tradicionais
- Mancala, Jogo do Onça, Tangram africano.

Estrutura do Material

📌 Para quem escolher SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A sequência deve conter:

- Título da atividade
- Objetivos de aprendizagem
- Conteúdo matemático abordado
- Descrição do contexto cultural escolhido
- Metodologia (passo a passo da aplicação da atividade em sala de aula)
- Materiais necessários
- Critérios de avaliação

📌 Para quem escolher EXERCÍCIOS CONTEXTUALIZADOS

Os exercícios devem:

- Apresentar uma breve contextualização cultural relacionada ao problema matemático.
- Incluir questões que estimulem o raciocínio lógico e a valorização dos saberes culturais.

ATIVIDADE 03

✓ Variar nos tipos de questões (abertas, fechadas, exploratórias, descritivas).

Envio da Atividade

📌 O material deve ser enviado via formulário disponível no portal.

📌 Os melhores materiais serão selecionados para compor um repositório colaborativo de práticas etnomatemáticas!

Considerações Finais

A produção de um material didático que relate matemática e cultura contribui para um ensino mais humanizado, significativo e inclusivo. A abordagem etnomatemática não apenas fortalece o reconhecimento dos saberes tradicionais, mas também promove uma educação matemática mais próxima da realidade dos estudantes.

👉 Agora é sua vez! Produza seu material didático e contribua para a construção de um ensino matemático mais plural, culturalmente rico e significativo! Responda a atividade clicando no link <https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-3> 🚀

5. ATIVIDADE 04



<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-4>

📌 ATIVIDADE: ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE 04

A Atividade 04 é obrigatória para a emissão do certificado do curso. Certifique-se de seguir todas as orientações abaixo para garantir a correta realização e conclusão da atividade.

📘 Antes de Iniciar:

- 📌 Leia atentamente todo o material disponibilizado antes de iniciar a atividade. Isso garantirá uma melhor compreensão dos conceitos abordados e facilitará o preenchimento correto do formulário.
- 📌 O uso do modelo fornecido é obrigatório. Todas as respostas devem ser organizadas conforme o formato disponibilizado.

✍️ Preenchimento do Formulário

- 📌 A Atividade 04 consiste no preenchimento do formulário oficial. Todas as informações devem ser inseridas de forma completa e precisa.
- 📌 Revise suas respostas antes do envio para evitar erros e garantir que todas as informações estejam corretas.
- 📌 O prazo para realização da atividade deve ser respeitado. Apenas os participantes que concluírem dentro do período estabelecido estarão aptos a receber o certificado.

📊 Importante para a Certificação

- ✓ A Atividade 04 é obrigatória para a certificação do curso.
- ✓ Certifique-se de respeitar o prazo de envio.
- ✓ Em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe responsável pelo curso.

👉 Agora é sua vez! Complete a atividade com atenção e garanta sua certificação! 🚀

6. CONHEÇA OS ORGANIZADORES



PROFESSORA DRA CRISTIANE COPPE DE OLIVEIRA

A Professora Titular do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal da UFU e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática tem uma trajetória acadêmica marcada pela liderança, inovação e compromisso com a inclusão da diversidade cultural na educação matemática. Especialista em Educação Matemática e Etnomatemática, recebeu em 2023 uma Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Uberlândia por suas contribuições científicas.

Com uma sólida formação, graduou-se em Matemática pela UFJF (1996), fez mestrado na UNESP (2001), doutorado na USP (2007) e pós-doutorados na Universidade de Lisboa e FE-USP. Entre 2020 e 2024, dirigiu a Diretoria de Estudos e Pesquisas Afrorraciais da UFU, coordenando pesquisas sobre a integração da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no ensino da Matemática, promovendo a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

Com experiência internacional, atuou como orientadora de mestrado em Angola e docente em universidades como a Universidade de Coimbra. Sua produção acadêmica enfatiza o combate ao racismo científico, propondo abordagens pedagógicas mais inclusivas e representativas para a Matemática na educação básica.

PROFESSOR MARCELO VITOR RODRIGUES NOGUEIRA

Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (2021) Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Uberlândia. Coordenador do Projeto Afrocientista (2019/2021).

Mediator do Programa Novo Mais Educação Portaria MEC n.º 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE n.º 5/2016 na Escola Municipal Aureliano. Joaquim da Silva - CAIC (2017). Coordenador do Núcleo de estudos afro-brasileiros e Indígenas da Universidade Federal de Uberlândia (NEABI/UFU) desde (2018).

Integrante do Núcleo de estudo e pesquisas sobre educação para as relações raciais e ações afirmativas da Universidade Federal de Uberlândia (NEPERE/UFU) desde (2017). Vice-presidente da ONG Vânia Lafit (2020). Presidente da Associação BAOBÁ (2020). Atualmente tenho como foco estudos que abordam a Educação para as Relações Étnico-raciais, gênero, sexualidade e a Etnomatemática.

NÃO DEIXE DE ACESSAR O ETNOMATH



Playlist "Voz da Bahia"
Por Álvaro Duarte

Sua opinião é importante para
nós!

Depois de conhecer este
material e o Portal ETNOMath
preencha esse formulário e nos
conte como foi sua experiência.

Estamos abertos a críticas,
sugestões e elogios.

[www.associacaobaoba.com.br/etnomath-
contato](http://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-contato)



@associacaobaoba

<https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath>

(34) 99774-4890





ETNOMATH



Universidade
Federal de
Uberlândia

